



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO**

**SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO**

Reunião Ordinária 30-11-2013

Acta nº 02

<b>Mesa da Assembleia Municipal</b>		
<b>Nome do Membro</b>	<b>Cargo</b>	<b>P/F</b>
Artur José Rodrigues	Presidente	<b>P</b>
Dario Humberto Lourenço Barata	1º Secretário	<b>P</b>
Carla Sofia de Abreu	2º Secretário	<b>P</b>

<b>Membros Eleitos</b>	<b>P/F</b>	<b>Presidentes de Juntas de Freguesia</b>	<b>P/F</b>
Arias António Gonçalves	<b>P</b>	Paulo José de Castro Cerdeira Rodrigues	<b>P</b>
Aprígio Manuel da Costa	<b>P</b>	José Carlos Gonçalves	<b>P</b>
Fernando de Sousa	<b>P</b>	António Joaquim Domingues Sousa	<b>P</b>
Francisco José da C. e Silva R. Lima	<b>P</b>	José Luís Douteiro	<b>P</b>
Carla sofia de Sousa R. Domingues	<b>P</b>	Agostinho Alves	<b>P</b>
Sónia Maria Esteves Trancoso	<b>P</b>	José Bento Alves Garelha	<b>P</b>
Manuel Luís Domingues Gonçalves	<b>P</b>	Edgar Fernando Barreiros Rodrigues	<b>P</b>
António Manuel Domingues	<b>P</b>	José da Ascensão Afonso	<b>P</b>
Luís José Rodrigues	<b>P</b>	Alfredo Domingues	<b>P</b>
Catarina Aurora Rodrigues Mira	<b>P</b>	Amadeu Esteves	<b>P</b>
António Carlos Lopes	<b>P</b>	Ricardo Jorge Alves	<b>P</b>
José Maria Pereira	<b>P</b>	Maximiano José Calheiros Gonçalves	<b>P</b>
Carlos Alberto Codesso	<b>P</b>	Maria de Fátima Rodrigues Sousa Táboas	<b>P</b>
Sandra Maria de Sousa Plasência	<b>P</b>		
Maria da Luz Afonso Lima	<b>P</b>		
José Rui da Costa Carvalho	<b>P</b>		
António Manuel Vieira	<b>P</b>		
António Afonso da Rocha	<b>P</b>		

**P-Presença F-Falta**



4. 2  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Quando eram nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. Seguidamente o segundo secretário procedeu à leitura da ata número um de 19-10-2013, Posta a votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade.

O Presidente da Assembleia usou da palavra para se dirigir a Assembleia, comunicação que fará parte integrante desta ata.

<b>Assunto nº 05</b>	<b>1 - Período de “Antes da Ordem do Dia”.</b>
--------------------------	--

Aberto este período da ordem do dia, solicitou o uso da palavra à deputada Municipal Sónia Trancoso e o deputado António Afonso da Rocha.

Dada a palavra à deputada Sónia Trancoso esta referiu que iria fazer uma Declaração Política em nome do Grupo Parlamentar do PSD, pelo fato da Câmara Municipal não ter assegurado a comparticipação de cinquenta por cento do passe dos alunos que frequentam o 12º ano. Após apresentação da mesma, referiu que a iria enviar à Mesa da Assembleia por escrito. O Presidente da Assembleia informou que a Declaração apresentada fará parte integrante da presente ata.

Dada a palavra ao deputado António Afonso da Rocha, este referiu-se às obras feitas pela Autarquia e pelas Juntas de Freguesia que não estão sinalizadas, como foi o caso da derrocada, devido as chuvas, na Freguesia de Chaviães, chamando à atenção, para que as obras estejam devidamente sinalizadas.

O deputado Aprígio Costa solicitou o uso da palavra, a qual lhe foi concedida, para se referir à Associação Desportiva e Cultural de São Paio, em que esta não pode usar o espaço da antiga escola primária, por lhe ser dificultado o acesso pelo Presidente da Junta de Freguesia, sobre o qual vai apresentar uma declaração política. O Presidente da Assembleia informou que a Declaração apresentada fará parte integrante da ata. Não se verificando mais pedidos par uso da palavra, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara.

Este começou por se referir à primeira questão, sobre o passe escolar. A autarquia teve conhecimento que não estava a ser cumprido o que estava estabelecido legalmente, e tomou a decisão de fazer, com que isso acontecesse, mais ainda, fazendo que a lei seja cumprida de forma escrupulosa, relativamente à comparticipação dos passes escolares a autarquia manteve o apoio excecional às famílias que não tem condições financeiras, no sentido de, a estas famílias, participar a 100% o passe em vez dos 50% estabelecidos na Lei. A referência a prejuízos passados se alguma família o entender e quiser vir reivindicar esse direito, terá da parte da Autarquia a abertura para que lhe sejam feitas as contas necessárias de modo a ser ressarcida desse prejuízo.

Quanto a segunda questão referente à sinalização de obras nomeadamente o arrastamento de terras em Chaviães o noutros locais do concelho, acreditando que os serviços sinalizaram sempre ou quase sempre todas obras, mas fica o reparo, para essa falha ser corrigida em situações futuras.



A. P.  
J

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Relativamente à última questão que é colocada e como envolve uma Associação e uma Junta de Freguesia, não é assunto do Município, mas de uma Junta e de uma Associação, assim não terei qualquer comentário a fazer, se a relação fosse com o Município aí sim.

O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria usar da palavra, como tal não se verificou deu o assunto por encerrado.

<b>Assunto n° 06</b>	<b>2 - Informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal;</b>
--------------------------	--

Como é de Lei o Presidente da Câmara apresentou à Mesa da Assembleia uma informação escrita, que foi enviada a todos os deputados, sobre a actividade Municipal, - *Termas do Peso; Rede de Saneamento; Orgânica da Câmara Municipal de Melgaço; Bairro Senhora da Graça; Iniciativas de Natal; Situação Financeira do Município.* Esta que fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, explicasse com mais detalhe a informação apresentada, tendo dado uma explicação exaustiva sobre o teor da mesma, e focando ainda pontos não constantes na referida informação que considerou oportuno esclarecer. Concluída a apresentação pelo Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia perguntou à Assembleia se algum Deputado quisesse mais algum esclarecimento o favor de o colocar. O deputado Aprígio Costa solicitou um esclarecimento sobre a diminuição da dívida, tendo o mesmo sido dado pelo Presidente da Câmara. Não se verificando mais pedidos de esclarecimento o assunto foi dado por encerrado.

<b>Assunto n° 07</b>	<b>3 - Eleição do Presidente da Junta de Freguesia para integrar a Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios (Lei nº14/2004 de 08 de Maio);</b>
--------------------------	---

O Presidente da Assembleia perguntou se algum membro da Assembleia tinha alguma proposta de representantes da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios (Lei nº14/2004 de 08 de Maio. Em representação do Grupo do Partido Socialista, o Deputado Municipal Arias Gonçalves, apresentou à mesa a seguinte proposta:

Efectivo

Agostinho Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Gave.

Suplente

Ricardo Jorge Alves, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Parada do Monte e Cubalhão.

Posta, pelo Presidente da Mesa, à votação, pelo método do escrutínio secreto, esta forneceu o seguinte resultado:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

H. P.  
A

Votos Nulos	0
Votos Brancos	3
Votos a Favor	31
Votos Contra	0
Total	34

<b>Assunto n.º</b> <b>08</b>	<b>4 - Eleição da Comissão de Trânsito;</b>
---------------------------------	---

O Presidente da Assembleia, perguntou se algum membro da Assembleia tinha alguma proposta de representantes da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Trânsito. Em representação do Grupo do Partido Socialista, o Deputado Municipal Arias Gonçalves, apresentou à mesa a seguinte proposta:

Dario Humberto Lourenço Barata  
Maria de Fátima Sousa Táboas  
Fernando de Sousa  
Carlos Alberto Codesso  
Elemento a indicar pelo PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal questionou o grupo do PSD no sentido de, se assim o entendesse, que fosse indicado um elemento efetivo para integrar a lista apresentada pelo grupo de PS.

Em nome do grupo do PSD, o Deputado Municipal Francisco Reis Lima, pediu a palavra para dizer que indicava para integrar a lista apresentada, o Deputado Municipal - António Afonso das Rocha

Assim, a proposta, definitiva, da Assembleia Municipal para a Comissão de Trânsito passa a ser a seguinte:

Dario Humberto Lourenço Barata  
Maria de Fátima Sousa Táboas  
Fernando de Sousa  
Carlos Alberto Codesso  
António Afonso das Rocha

Posta, pelo Presidente da Mesa, à votação, pelo método do escrutínio secreto, esta forneceu o seguinte resultado:



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

A. R.  
A

Votos Nulos	0
Votos Brancos	4
Votos a Favor	30
Votos Contra	0
Total	34

<b>Assunto nº 09</b>	<b>5 - Eleição da Comissão de Toponímia;</b>
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia, perguntou se algum membro da Assembleia tinha alguma proposta de representantes da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão de Toponímia. Em representação do Grupo do Partido Socialista, o Deputado Municipal Arias Gonçalves, apresentou à mesa a seguinte proposta:

José Rui da Costa Carvalho  
Carla Sofia de Sousa Regueira Domingues  
Elemento a indicar pelo PSD

O Presidente da Assembleia Municipal questionou o grupo do PSD no sentido de, se assim o entendesse, que fosse indicado um elemento para integrar a lista apresentada pelo grupo de PS.

Em nome do grupo do PSD, o Deputado Municipal Francisco Reis Lima, pediu a palavra para dizer que indicava, para integrar a lista apresentada, o Deputado Municipal - Luís José Rodrigues

Assim, a proposta, definitiva, da Assembleia Municipal para a Comissão de Toponímia passa a ser a seguinte:

José Rui da Costa Carvalho  
Carla Sofia de Sousa Regueira Domingues  
Luís José Rodrigues

Posta, pelo Senhor Presidente da Mesa, a proposta a votação, pelo método do escrutínio secreto, esta forneceu o seguinte resultado:

Votos Nulos	0
Votos Brancos	0
Votos a Favor	34
Votos Contra	0
Total	34



H. P.  
J

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

<b>Assunto n° 10</b>	<b>6 - Fiscal Único da Empresa Municipal Melsport - Melgaço, Desporto e Lazer, EM;</b>
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, explicasse com mais detalhe a informação apresentada, e enviada aos Deputados Municipais, tendo este dado uma explicação da documentação, esclarecendo que de acordo com a lei, da necessidade de haver um Fiscal Único suplente, do João Araújo e Associados, há o pedido de substituição do ROC suplente, e que seja assumido pelo Dr. António Gerardo Pinheiro de Oliveira.

Posto o assunto a discussão, não se verificaram inscrições para uso da palavra, o Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

<b>Assunto n° 11</b>	<b>7 - Acordos de Execução entre o Município de Melgaço e as Freguesias referentes aos Transportes Escolares param o ano letivo de 2013/2014 (atualização de acordo com a lei 75/2013 de 12 de Setembro);</b>
--------------------------	---

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da informação apresentada, e enviada aos Deputados Municipais. Esclarecendo que se trata de alterações decorrentes da alteração da Lei em vigor, que altera a designação "Protocolo", para "Acordo de Execução", e a alteração com a freguesa de Paços, que passa a ser união de freguesias Chaviães e Paços.

Posto o assunto a discussão, não se verificaram inscrições para uso da palavra, o Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

<b>Assunto n° 12</b>	<b>8 - Alteração de limites de compromisso plurianual do contrato de aquisição de bens com o fornecedor do Solar do Alvarinho, Quintas de Melgaço;</b>
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da informação apresentada, e enviada aos Deputados Municipais.

Assim esclareceu que já tinha vindo a esta Assembleia Municipal este assunto, estando a aquisição de produtos para o solar do alvarinho, sujeita a um contrato plurianual, como os produtos do fornecedor Quintas de Melgaço foram mais vendidos do que o previsto, por isso é necessário resgatar parte do contrato para 2015 para o ano 2014, não alterando o montante apenas antecipando, distribuindo de forma diferente nos anos 2013,14 e15.



H. P.  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Posto o assunto a discussão, não se verificaram inscrições para uso da palavra, o Presidente da Assembleia pôs o assunto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

<b>Assunto nº 13</b>	<b>9 - Empréstimo de Longo prazo até ao valor de 282.043,41€ (Rateio 2013) ;</b>
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da informação apresentada, e enviada aos Deputados Municipais.

O Presidente da Câmara, começou por referir que todos os anos e para todos os municípios a DGAL calcula a capacidade de endividamento de cada Município, cabendo ao Município de Melgaço uma capacidade de endividamento de 393.000,00€. A Câmara Municipal achou importante recorrer a este empréstimo, porque existem investimentos em curso que necessitam de comparticipação Municipal, por isso justifica-se o recurso a esta possibilidade. Por isso trazemos o assunto a esta Assembleia, sendo o valor em obra de 282.000,00€, sendo este o valor sobre o qual pedimos propostas aos vários bancos de Melgaço, tendo respondido duas instituições Bancárias, que foram a Caixa geral de Depósitos e a Caixa de Crédito Agrícola, e dos relatórios que vos foram enviados as condições mais vantajosa são as da Caixa de Crédito Agrícola. Sendo a opção, escolher a Caixa de crédito Agrícola.

Posto o assunto a discussão, solicitou o uso da palavra o Deputado Municipal - Reis Lima, que começou por referir, que o grupo Municipal do PSD não deixa de assinalar mais uma vez a política Camarária de endividamento constante e a longo prazo, estando a endividar as gerações futuras a 20 anos. Também que por principio a Câmara Municipal esgota logo a capacidade de endividamento. No Boletim Municipal de Agosto dizia "Melgaço contas em ordem" que as contas do Município estavam em ordem e logo a seguir ato eleitoral já pediram um empréstimo. Também referiu que uma das instituições o BPI respondeu mas para dizer que não teve tempo para analisar a proposta; Ainda uma das propostas com "spred" mais elevado, mas com prazo mais reduzido, 10 anos, teria mais vantagem em termos de juros. Perguntou se o deferimento em um ano na amortização do capital, se é porque, não há capacidade para começar a pagar?. Por tudo isto leva-nos a pensar que esta política geral de endividamento está errada e vai custar muito caro no futuro. E que suspeita que o empréstimo vai ser utilizado para resolver problemas de tesouraria e não propriamente para a obras necessárias. Por tudo isto o grupo Parlamentar do PSD vai votar contra.

O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria usar da palavra, tendo-a solicitado o Deputado Municipal - Maximiano Gonçalves, começando por referir que a intervenção do Senhor Deputado do PSD, vem ao encontro das intervenções dos últimos trinta anos, sempre que vem um empréstimo a esta Assembleia votam contra, se



As. 2  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

não houvesse endividamentos para as gerações futuras, não haveria piscinas, casa da cultura e outros equipamentos, estradas, saneamento etc. O PSD continua a mostrar esta má vontade e suspeita. Esclarecer o Senhor Deputado que a afirmação que se esgotou a capacidade de endividamento não é correta basta olhar para os números, se estava autorizado 393.000,00€ e é solicitado 282.000,00€ não me parece que se esgote a capacidade de endividamento.

É só uma pequena justificação do PSD para votar contra o pedido de empréstimo. O grupo parlamentar do PS, não comunga dessa opinião por isso votará a favor do empréstimo.

O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria usar da palavra, não se tendo verificado, mais pedidos para uso da palavra, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para se o entendesse, responder as intervenções feitas. Começando pelas questões levantadas pelo Deputado Reis Lima referindo que se fizesse uma análise do quadro que lhe foi enviado, verificaria que esta autarquia fez uma redução no crédito de médio e longo prazo de 1,2 milhões de euros, fez uma redução no crédito de curto prazo de 3,2 milhões de euros, se isto não significa uma melhoria da saúde financeira da Autarquia significa o quê? O crédito a contrair conforme a lei obriga tem que ser para investimento, aliás o Tribunal de Contas não permitiria que fosse de outra maneira. O crédito é para utilização em investimento e não para despesa corrente. Aquilo a que chama suspeita acho que é “agressivo”, porque não pode haver aqui qualquer suspeita quanto a utilização deste valor. Este valor que podia ir aos 393mil euros foram pedidas propostas para 282 mil euros e nem isso será, porque a Autarquia teve capacidade para pagar investimentos que já estavam executados nomeadamente o investimento da Escola Superior de Desporto e Lazer na sua totalidade, não contando para a capacidade de endividamento, teremos uma redução para cerca de 200 mil euros, sendo o crédito muito menor ainda. Quanto a hipotecar as gerações futuras, isso fazemos todos nós quando, por exemplo, compramos a nossa casa com recurso ao crédito, é assim que se desenvolvem as organizações, não há outro modo de o fazer. Estamos a ter esta capacidade de crédito, porque estamos a ficar com uma boa saúde financeira, que até no futuro teremos maior capacidade de crédito, do que aquela que temos neste momento, não quer dizer que a utilizemos. O prazo das propostas foi aquele, porque para poderem ir a reunião de executivo e posteriormente a esta Assembleia não poderiam ter outro prazo. Mesmo que tivéssemos dado mais tempo à banca não acredito que tivesse-mos mais propostas, a banca não quer dar crédito às autarquias, pergunto-me porquê, se estas estão a desendividar-se e a cumprir com os seus créditos. As instituições, que não apresentaram proposta, foi porque não quiseram.

O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria usar da palavra sobre este assunto, como não se verificaram pedidos o assunto foi posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com vinte e sete votos a favor e sete contra. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.



Handwritten initials and signature in the top right corner.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

<b>Assunto nº 14</b>	<b>10 - Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS) para 2014;</b>
--------------------------	--

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, esclarecesse algum ponto com mais detalhe da informação apresentada, e enviada aos Deputados Municipais. No uso da palavra o Presidente da Câmara explicou o conteúdo do documento, dizendo ainda que esta mantém as medidas que já existiam como o IMI, é mantida a taxa do ano anterior, sendo uma das mais favoráveis do Alto Minho.

Posto o assunto a discussão, solicitou o uso da palavra o Deputado Municipal - Aprígio Manuel da Costa, para referir que é com agrado que vê estas medidas, mas que é uma cópia das medidas dos anos anteriores, poder-se-ia devolver uma parte do IRS, ajudar as crianças do primeiro ano na aquisição dos livros. No IMI com a nova avaliação houve um aumento sugerindo a redução para 0,30. Há pontos que poderiam ser melhorados, com este contributo, poder-se-ia melhorar este Plano. Não votaremos contra mas sim abster-nos-emos

Não se verificaram mais pedidos para uso da palavra, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para, se o entendesse, respondesse as questões levantadas, assim começou, como já tinha referido que seria do nosso agrado desagrar completamente a carga fiscal para os nossos munícipes porque nos afeta a todos, achamos que não é conveniente neste momento para que continuemos a trabalhar e trabalhar com qualidade. Quanto à devolução do IRS, o peso das medidas no Orçamento Municipal foi de 132 mil euros pelo que todo o IRS recebido pela autarquia esta a ser aplicado nas medidas do PDSS, o executivo tem tido este cuidado social. As medidas sugeridas pelo senhor deputado, achamos que, não fazia sentido inclui-las, como a gratuidade dos livros escolares para o primeiro ciclo, muita da população tem condições para fazer a aquisição dos livros escolares, e os que não tem, o sistema já permite através do escalão A e B custear com valores, que permitem fazer frente a essa despesa, as medidas sugeridas seriam uma duplicação do apoio. Poderão ser tomadas medidas, não pela autarquia, como a criação de banco de troca de livros escolares.

O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria usar da palavra sobre este assunto, como não se verificaram pedidos o assunto foi posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com vinte e sete votos a favor e sete abstenções. Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

<b>Assunto nº 15</b>	<b>11 - Documentos Previsionais: Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de 2014;</b>
--------------------------	---

O Presidente da Assembleia fez a abertura do 11º ponto da ordem de trabalhos referindo que: todo o dossier de documentação tinha sido enviado a todos os Deputados



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

H. B. P. A

Municipais, como se trata de um documento essencialmente técnico e complexo solicitava ao Presidente Câmara um esclarecimento complementar sobre o mesmo.

Dada a palavra ao Presidente da Câmara este referiu duas notas introdutórias ao orçamento. Pretende-mos que este orçamento fosse equilibrado contido porque temos pela frente dois desafios, um fazer contenção de despesa e outro fazer frente ao ano 2014 que é um ano de transição, estamos no fim do quadro comunitário 2006-2013 e estamos no início do quadro comunitário Portugal Vinte-Vinte de 2014 a 2020 e como se sabe o ano de transição é o pior ano, terminaram as candidaturas do quadro anterior, e não vão abrir tão proximamente as candidaturas do próximo quadro comunitário por isso achamos que era prudente que o orçamento tivesse esta cautela.

Após estas notas introdutórias entrou na explicação técnica do assunto em discussão.

Referindo que neste orçamento não “carregamos” no investimento de capital por isso a diferença do orçamento deste ano. No entanto, o orçamento é suficientemente flexível para o caso de durante o ano haver oportunidade de candidaturas “com sobras do quadro comunitário” designadas “overbooking”, iremos candidatar as obras que temos inscritas com verbas pequenas, passando dos exercidos dos anos seguintes para este ano 2014. Como nos anos anteriores, trazemos a esta Assembleia o pedido de abertura de procedimento para o empréstimo de curto prazo.

O Presidente da Assembleia, após conclusão da explicação pelo Presidente da Câmara pôs o assunto à discussão. Solicitou o uso da palavra o Deputado Municipal - Aprígio Manuel da Costa, começando por referir que é um orçamento com grandes intenções mas poucas concretizações. Não consta nenhum caminho, rua, nada para 2014 e apenas dois caminhos. As transferências para as Juntas de Freguesia, para obras de administração direta, deveriam ser feitas diretamente pela Câmara. O parque industrial de Penso, houve uma revisão do regulamento, não se tendo verificado atracção de investidores para Melgaço. O gabinete do investidor criou até hoje 14 postos de trabalho, acho pouco, não sei qual a finalidade desse gabinete, deveria haver alguém, para incentivar os jovens a nível local, para o de desenvolvimento rural. O parque industrial deveria ser mais visível para atrair mais empresas e ser um cartão-de-visita. Este orçamento tem uma boa intenção mas não vejo muito desenvolvimento para o Concelho.

O Presidente da Assembleia perguntou se mais alguém queria usar da palavra tendo-a solicitado o Deputado Municipal - Maximiano Gonçalves este começou por referir: que se congratulava com este plano de atividades e orçamento, mais uma vez feito com realismo, com as condições que este País atravessa. As condições difíceis que o governo central coloca as autarquias quer às Juntas de Freguesia. Quer asfixiar o poder local. Mesmo assim conseguiu-se fazer um orçamento e plano de atividades realista. Era fácil, fazer um plano com mais alguns milhões. Chamou a atenção ao Deputado Municipal - Aprígio Costa, que não se informou, senão saberia que a execução orçamental não tem sido rebatida porque está nos documentos e tem sido muito boa, e se tivesse visto esta primeira folha da informação à Assembleia, já teria visto alguma taxa



AS. P.  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

de execução do atual plano de atividades em que estamos ainda inseridos neste momento, pode-se ver, que andarás em mais de 70%. Nos últimos anos pelos dados do INE e do Tribunal de Contas os nossos orçamentos a nível de Distrito apresentam as melhores taxas de execução. Em relação às obras os Presidentes de Junta tiveram reuniões com o Presidente da Câmara, para acertar este plano de investimentos nas Freguesias. O PSD, critica quase sempre estes planos. Mas o que faz falta é uma política de apoio as empresas. Hoje as Câmaras Municipais substituem-se a tudo como vimos no PDSS, porque não há apoio estatal, mas as Câmaras não tem meios para fazerem mais do que fazem. As Câmaras vão fazendo as zonas industriais possíveis, por não haver uma política de fundo de apoio às empresas. Este Plano está bem pensado, será um plano que, com certeza, para fim do ano 2014 trará os resultados para Melgaço, que o executivo pretende, e os Melgacenses também, ao confiarem neste executivo como confiaram.

Concluída a intervenção do Deputado Municipal, o Presidente da Assembleia questionou se mais alguém queria usar da palavra, tendo-a solicitado o Deputado Municipal - José Luís Douteiro, começando por comparar as opções do plano de 2013 com 2014, o orçamento global é inferior, mas os Países vive uma situação de crise, há uma contenção do governo central para reduzir, no plano ressalva-se este aspeto. Nas rubricas, a oposição, pegou na questão do desenvolvimento social, compete à Câmara apostar nesse desenvolvimento social e na qualidade de vida, no abastecimento de água no saneamento básico, nos resíduos sólidos, nos cemitérios, equipamentos educativos e apoios sociais.

Quanto ao problema do investimento, parece-me do que ouvi dos deputados da oposição que a Câmara têm que ter uma intervenção, tipo plano quinquenal, em que a Câmara tem que se sobrepôr ao setor privado, estando em desencontro com as diretivas do Governo que só dá ênfase ao que é privado. A Câmara tem que dar condições para isso temos o Parque Industrial que, está bem localizado em termos de rede viária, é um bom local, não é visível por uma questão de estética ambiental os parques industriais tem uma barreiras de árvores para não chocarem na paisagem. Isto é uma zona periférica, estando longe dos grandes centros. Em termos de distância e tempo até não estamos mal. Parece-me a mim, se este plano for concretizado, melhora as condições de vida melhora a qualidade de vida da população de Melgaço.

Concluída a intervenção do Deputado Municipal, o Presidente da Assembleia questionou se mais alguém queria usar da palavra, como tal não se verificou deu a palavra ao Presidente da Câmara para dar alguma resposta que achasse conveniente começando por se referir à intervenção do Deputado Aprígio Costa de que quando fala do FEF, tem uma componente para o Município e uma componente para cada uma das Freguesias, não há aqui nenhuma transferência de forma indireta para as freguesias.

Relativamente à relação com as Freguesias temos tido um enorme cuidado em estabelecer contatos de modo a perceber as suas necessidades e esses contatos foram feitos de forma pessoal com cada uma. Dada a todas as Freguesias informação das



AB. R  
A

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

alterações legislativas, que se estão a verificar, de modo a estarem a par das novas obrigações e competências.

Relativamente ao investimento nas zonas rurais, aos caminhos que fez referência, disse na apresentação do orçamento, que a rubrica está aberta e com pequena dotação para o próximo ano, mas está acautelada a rubrica, se houver oportunidade, será feito investimento nos caminhos rurais, no orçamento está uma lista anexa de todas as obras.

Relativamente ao desenvolvimento económico, de base rural, será uma aposta durante este mandato. Não trouxemos ainda nada específico em relação a esse trabalho, porque num mês, não é possível montar uma estratégia. Essa estratégia passará pelo micro-investimento e pelo macro-investimento. O macro-investimento está na Zona Industrial de Penso, que está quase totalmente ocupada, e os lotes vagos estão a ser pretendidos por indústrias já instaladas para expansão do negócio. Há um terreno previsto em Alvaredo para uma nova zona industrial se necessária. Queria comentar o que o Deputado Municipal - Maximiano Gonçalves disse, que precisamos de medidas sérias de desenvolvimento rural, seria importante todos nós e os senhores Deputados da oposição trabalhassem essa área, e contra o tipo de medidas do que está a ser feito neste país, que temos que lutar. É criminoso, o que está a acontecer, estando o governo a esquecer o território do interior do País e a privilegiar o litoral e grandes cidades, basta analisar a legislação produzida para se concluir tal fato.

Concluída a intervenção do Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia questionou se mais alguém queria usar da palavra, como tal não se verificou pos a votação o Orçamento e o Empréstimo a curto prazo anexo ao orçamento, tendo sido proposto pelo Presidente da Mesa ser feita uma só votação, não se verificando, oposição a tal, procedeu-se a votação, tendo sido aprovado por maioria com sete votos contra e vinte e sete a favor.

O Deputado Municipal reis Lima pediu a palavra para fazer uma declaração de voto em que o Grupo Parlamentar do PSD, vota contra o Plano de Atividades e Orçamento e favoravelmente o empréstimo de curto prazo. A razão desta declaração foi o facto de a votação ser global.

Dada a urgência da eficácia do assunto, o Presidente da Assembleia propôs a sua aprovação em minuta tendo sido, aprovado por unanimidade.

O grupo parlamentar do PS pediu a palavra para apresentar uma declaração de voto, sendo a mesma entregue, e fará parte integrante da presente ata.

<b>Assunto nº</b> <b>16</b>	<b>12 - Intervenção do Público;</b>
--------------------------------	-------------------------------------

O Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém do público que quisesse coloca alguma questão, como tal não se verificou o Presidente da Assembleia usou da palavra para se dirigir a toda a Assembleia e Executivo, disse:

Senhores Deputados Municipais, Senhores Vereadores, Senhor Presidente da Câmara.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Congratulo-me, em nome da mesa e em meu nome pessoal, pela maneira elevada com que decorreu esta reunião, em que estive presente, pela primeira vez o novo Presidente da Câmara.

Iniciamos bem este novo mandato.

Estamos todos de parabéns.

Bom dia a todos.

E, nada mais havendo a tratar, quando eram 11horas45 minutos, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente da Mesa, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa

Artur José Rodrigues

*Presidente da Mesa da Assembleia*

Dario Humberto Lourenço Barata

*Secretário da Mesa da Assembleia*

Carla Sofia de Abreu

*Secretário da Mesa da Assembleia*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

Intervenção do Presidente da Assembleia Municipal  
Reunião N°2- de 30-Novembro-2013

-Porque temos nesta Assembleia 10 novos Presidentes de Junta de Freguesia

-Porque temos novos elementos eleitos diretamente

-Porque a Câmara é representada por um novo Presidente.

Parece-me que devo esclarecer para os novos o seguinte:

1-Que podem intervir em todos os assuntos, se para isso solicitarem o uso da palavra, tantas vezes, que acharem necessárias.

2- Que podem questionar o Senhor Presidente da Câmara em tudo o que acharem de interesse para o Concelho ou especificamente para a sua freguesia, no caso de se tratar de um Presidente da Junta, e que o senhor Presidente da Câmara, se o entender pode usar da palavra para esclarecer, para responder, ou repor a verdade dos fatos se for **caso** disso.

3-Que os Senhores Vereadores devem assistir às reuniões, não podendo usar da palavra, à exceção, se tiverem que defender a sua honra, o que espero que isso não venha a acontecer.

4-Que o Senhor Presidente da Câmara, na qualidade de representante da mesma pode intervir nos debates, se o entender sem direito a voto.

5-Assim tem sido ao longo dos 5 mandatos a que presidi a esta assembleia e, assim será ao longo do presente mandato.

6- Orientei sempre os trabalhos com total imparcialidade, como é meu dever e porque o jurei.

7- Estou certo, que talvez, um outro não concorde com a orientação dos trabalhos seguida, mas compete ao Presidente , e só a ele , com a ajuda preciosa dos secretários, essa orientação.

8-Alegra-me a presença dos senhores Vereadores, o que prova a elevada consideração que têm por este Órgão Deliberativo. Todavia lamento que não estejam todos ao sentados ao mesmo nível, por razão única de as condições físicas do espaço não o permitirem.

O Presidente da Assembleia :